

priamente o conhecimento, até chegar a elaborar e expressar uma síntese do mesmo.

Uma metodologia dialética de construção do conhecimento em sala de aula poderia ser expressa através de três grandes dimensões, eixos ou preocupações do educador no decorrer do trabalho pedagógico, que não podem ser separadas de forma absoluta, a não ser para fins de melhor compreensão da especificidade de cada uma. Como superação tanto da metodologia tradicional quanto da escolanovista, indica-se pois:

- Mobilização para o Conhecimento
- Construção do Conhecimento
- Elaboração e Expressão da Síntese do Conhecimento

Podemos perceber o paralelo entre os três grandes momentos do método dialético de conhecimento (Síntese, Análise, Síntese) e as três dimensões da metodologia dialética de conhecimento em sala de aula, respectivamente Mobilização, Construção e Elaboração e Expressão. Não se pode, no entanto, fazer uma correspondência biunívoca, mecânica, entre os momentos, pois há um imbricamento entre eles, uma mútua participação e ocorrência, seja em cada conjunto de momentos, seja entre um conjunto e outro. Verifica-se que na prática de sala de aula as três dimensões são indispensáveis, para uma efetiva construção do conhecimento.

Mobilização para o conhecimento

A mobilização se apresenta como uma dimensão propriamente pedagógica, em relação à teoria dialética do conhecimento, uma vez que esta não se coloca o problema do interesse do sujeito em conhecer (este é suposto). De modo geral, na situação pedagógica este interesse tem que ser provocado. A Mobilização visa possibilitar o vínculo significativo inicial entre sujeito e o objeto ("*approche*"), provocar a necessidade, acordar, desequilibrar, fazer a "corte". O trabalho do educador, a princípio, é tornar o objeto em questão, objeto de conhecimento para aquele sujeito. Aqui é necessário todo um esforço a fim de dar significação inicial, para que o sujeito leve em conta o objeto como um desafio. Trata-se de estabelecer um primeiro nível de significação, em que o sujeito chegue a elaborar as primeiras representações mentais do objeto a ser conhecido.

Construção do Conhecimento

Para a elaboração efetiva do conhecimento, deve-se possibilitar o confronto entre o sujeito e o objeto, onde o educando possa penetrar no objeto, apreendê-lo em suas relações internas e externas, captar-lhe a essência. Trata-se de um segundo nível de interação, onde o sujeito deve construir, pela sua ação, o conhecimento através da elaboração de relações cada vez mais totalizantes. Conhecer é estabelecer relações; quanto mais abrangentes e complexas forem as relações, melhor o sujeito estará conhecendo. O educador deve colaborar com o educando na decifração, na construção da representação mental do objeto em estudo.

Elaboração e Expressão da Síntese do Conhecimento

Na dinâmica do processo, deve-se ajudar o educando a elaborar e explicitar a síntese do conhecimento. É a dimensão relativa à sistematização dos conhecimentos que vêm sendo adquiridos, bem como da sua expressão. O trabalho de síntese é fundamental para a compreensão concreta do objeto. Por seu turno, a expressão constante dessas sínteses (ainda que provisórias) é também fundamental, para, de um lado, possibilitar a incorporação paulatina dos novos conceitos na linguagem do aprendiz e, de outro, permitir a interação do educador com o caminho de construção de conhecimento que o educando está fazendo.

Através destas três dimensões do trabalho do educador, temos a orientação para o processo de construção do conhecimento em sala de aula. Não é tanto a seqüência rígida dos momentos que está em questão, mas o passar por todos eles, ou seja, o movimento entre as dimensões.

"Nunca fórmula: 'Do sintético pelo analítico para o sintético'. A síntese corresponde à visão global indeterminada, confusa, fragmentada da realidade; a análise consiste no desdobramento da realidade em seus elementos, a parte como parte do todo; a síntese é o resultado da integração de todos os conhecimentos parciais num todo orgânico e lógico, resultando em novas formas de ação."

O método dialético de conhecimento em sala de aula se pauta, pois, pela construção do conhecimento a partir do movimento do pensamento que vai do abstrato (enquanto indeterminado, com relações não apreendidas) ao concreto (de pensamento).

"O método que consiste em elevar-se do abstrato ao concreto é para o pensamento precisamente a maneira de se apropriar do concreto, de o reproduzir como concreto espiritual."

O educando, em sala de aula, vai construir o seu conhecimento fazendo o percurso da Síntese para a Síntese pela mediação da Análise, uma vez que este é o caminho geral de construção do conhecimento. Para favorecer o percurso do aluno, o professor pode dispor o seu trabalho segundo uma metodologia pedagógica coerente com esta concepção dialética, qual seja, através da Mobilização, Construção e Elaboração e Expressão do conhecimento.

Este método não deve ser pensado em termos de uma aula; sua aplicação demanda um conjunto de aulas, a totalidade de um curso.

Vamos analisar um pouco mais detalhadamente cada uma das dimensões.